

**MANUAL BÁSICO DE SANCIAMENTO
COMPETIÇÃO NÍVEL 2****OBJETIVO DO MANUAL**

O objetivo desse trabalho é auxiliar os ROs sancionadores a desenvolverem uma análise dentro de parâmetros comuns, esperados e aceitos.

As sugestões abaixo servem para tomar as informações aos Atletas mais objetivas, facilitando a esses, e também aos ROs, um melhor entendimento, além de adequação às regras vigentes da IPSC.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Não entre em atrito com o responsável pela competição;
Seja gentil e cordial ao informar as alterações;
Use quando possível, o número da regra para justificar a necessidade da correção.

Itens básicos a serem verificados antes de uma análise de cada pista.

- O arquivo deve ser único com todas as pistas e briefings no formado pdf;
- A prova deve estar devidamente identificada com: nome do clube/federação, data e local;
- A proporção prevista na regra 1.2.1.4, de 3 pistas Curtas, 2 pistas Médias e 1 pista Longa deverá ser respeitada, conforme a tabela abaixo, **PORÉM, conforme regra 1.1.5 ESTILO LIVRE, item 1.1.5.1 – as competições de Nível I e Nivel II não são obrigadas a obedecer rigorosamente o ESTILO LIVRE ou a limitação de contagem de disparos (veja seção 1.2):**
- Fomentar a NÃO utilização de grandes deslocamento (maior que 2 metros) para trás nas pistas de tiro.

Nº de pistas	Curtas	Médias	Longas
7	4	2	1
7	3	3	1
8	5	2	1
8	4	3	1
9	6	2	1
9	5	3	1
9	4	4	1
10	7	2	1
10	6	3	1
10	5	4	1
11	8	2	1
11	7	3	1
11	6	4	1
11	5	5	1

- A segunda pista longa somente deverá ser a 12ª;

Verifique para que os briefings contenham:

- **Alvos** – estão devidamente identificados para facilitar a análise de cada pista?
 - Obrigatoriamente os alvos IPSC Target ou IPSC Mini Target, IPSC Plate, IPSC Popper ou IPSC Mini Popper.
 - Nos desenhos, solicite que os alvos sejam identificados. Pode-se usar qualquer nomenclatura como T1, P!, PL!, mas é necessário identifica-los, numerando-os.
- **Número de disparos a serem pontuados** – X
- **Condição da arma** – Tentamos eliminar todas as informações desnecessárias nessa descrição: “Carregada e coldreada” é o padrão, portando, não precisa ser mencionado. Para qualquer diferença do padrão, use apenas a seguinte terminologia: “ Câmara vazia e carregador inserido” ou “Câmara e alojamento do carregador vazios”. Se houver necessidade, no caso da arma não sair no coldre, especifique onde a arma será colocada. Por exemplo, “sobre o tambor”, etc.
 - Regra 1.2.1.5 Condição de pronto com a câmara vazia e/ou alojamento do carregador/cilindro vazio, não deveria ser requerido para mais do que 25% das pistas de tiro em uma competição.
- **Posição de início** - ; O texto “Conforme demonstrado pelo RO” é obrigatório ao final das demais instruções (regra 3.2.2).
- **Sinal de início** – sonoro
- **Procedimento** – o texto mais comum é: “ao sinal, engajar os alvos de dentro da área designada”.

Aqui, cita-se também a existência de Túnel de Cooper, bem como os tipos de alvos móveis:

 - Exemplo p/ alvos que Não desaparecem: P1 ativa nível T1, que permanecerá visível ao final.
 - Exemplo p/ alvos que desaparecem (bônus): P1 ativa móvel T1, que NÃO permanecerá visível ao final.

COMENTANDO AS PISTAS

Verifique se as pistas apresentam grau de dificuldade interessante, atendendo aos elementos

que a IPSC requer (Regras 1.1.1 e 1.1.6), classificando-se como uma prova de nível II (Regra Apêndice A4).

Verifique se o balanceamento (1.2.1.4 e Apêndice A4) foi respeitado e condição diferente da condição de pronto (permitida em até 25% das pistas – Regra 1.2.1.5).

Verificar nas pistas:

- Se têm pneus como barreira atrás dos alvos para receber os impactos efetuados; alerte para a proximidade dos mesmos, de modo que não haja pneus a menos de 6 metros dos competidores e que estejam cheios de areia para evitar possíveis ricochetes;
- Foram montadas com os IPSC Plates e IPSC Poppers atendendo a Regra 2.1.3 com o mínimo de 8 metros da Linha de Falta, a fim de garantir a segurança dos competidores e ROs na pista.
- Se no deslocamento do competidor no sentido downrange, se ele consegue ver os alvos anteriores, podendo haver quebra de ângulo. Informe para que evite isso, colocando mais uma barreira de pneus ou outro anteparo ao lado do(s) alvo(s) para que o competidor não mais o(s) veja(m). **Fomentar a NÃO utilização de grande deslocamento (maior que 2 metros) para trás nas pistas de tiro com a arma carregada.**
- Os alvos metálicos têm a mesma cor em todas as pistas.
- Na montagem dos alvos sobrepostos, estão sendo obedecidas as orientações do IPSC TARGET ARRAYS HANDBOOK – 2019.

Faça comentários objetivos sobre cada pista, para que ao recebê-los, o responsável não tenha dúvidas sobre as alterações que você pediu para ele fazer, conforme exemplo abaixo:

Pista 1 – Achei o desenho confuso, pequeno e sem foco. Melhore e aumente o desenho, para que seja possível analisar a pista.

Pista 2

Alterar o texto condição da arma para: Câmara e alojamento do carregador vazios;
Alterar o texto do Procedimento incluindo “permanecem visíveis quando em repouso”;

Pista 3 -Alterar o texto da Condição da arma para: Câmara e alojamento do carregador vazios; Faça marcas no tambor indicando a posição de partida da arma, direcionando-a ao downrange e evitando que cada competidor coloque a arma onde e como quiser.

Pista 4

A montagem do conjunto de alvos ao centro e a direita (2 IPSC no-shoot) não é permitida – vide imagem nº 37 no manual Targets Arrays 2019. O no-shoot não pode cobrir a área alfa como está no desenho.

Pista 5 – Se possível, faça a janela com bastante amplitude vertical, para não prejudicar competidor mais alto ou mais baixo. Retire o tambor do meio da área de deslocamento. Algum competidor pode se chocar com esse. Sugiro colocar o tambor encostado na linha da falta.

Finalmente, solicite via e-mail ao responsável que faça as alterações solicitadas e reenvie o arquivo pelo site da CBTP para análise final ou não, o qual deve ser renomado colocando REVISÃO 1; REVISÃO 2, etc, conforme o caso.

A REVISÃO DESTE MANUAL BÁSICO TEVE A PARTICIPAÇÃO DA DIRETORIA ATIVA DA CBTP

Demetrius da Silva Oliveira – Presidente CBTP e Diretor Regional IPSC

Marcelo Lima Neves – Diretor Geral do Departamento Nacional de Arbitragem (NROI)

Dalton Teixeira de Lima – Assessor Técnico Disciplinar de Arbitragem (NROI)

Éttore Campo Dall’orto – Assessor Técnico para Controle de Pontuação Via Sistema

CONTRIBUIÇÃO DO RANGE OFFICER – Paulo Chor

MODELO DE BRIEFING

Cabeçalho, logo do clube e/ou da federação (se for o caso)
Nome da prova, data, modalidade, local (de acordo com a opção do projetista da pista e *modus operandi* do clube)

DESENHO DA PISTA

(Acrescente aqui o desenho da pista)

As proporções dos espaços utilizados geralmente são: cabeçalho (pequeno), desenho da pista e alvos (maior parte da página) e briefing escrito (contendo todos os tópicos e informações abaixo)

OBS: - provas de nível III acima, devem ter seus briefings em inglês (também)
- não esquecer de retirar essas observações em vermelho

Pista n°: 00

Alvos: (descrever os tipos de alvos e suas quantidades):

Exemplo: 10 IPSC Targets, 2 IPSC Poppers e 1 IPSC Plate;

Obs: não fazer citação aos no *shoots*, mesmo que existam na pista.

Disparos Pontuáveis: é a quantidade total de disparos exigidos, de acordo com a listagem de alvos, pelo exemplo acima seriam 23.

Condição da arma: Só aparece no briefing quando é diferente de condição de pronto, ou seja, se a condição da arma for carregador e câmara municionados (não precisa escrever aqui);

As demais condições são: alojamento do carregador preenchido e câmara vazia ou, alojamento do carregador e câmara totalmente vazios.

Sinal de início: Sinal audível ou Sinal sonoro.

Posição de início: Dentro da área designada, conforme demonstrado pelo RO (regra 3.2.2 tornou obrigatória o RO demonstrar a posição de saída);

Se houver cadeira ou cama, escrever também a condição: sentado ou deitado, mão tocando joelhos/anafador, etc. - (se houver *start line*) com os calcanhares /ou/ ponta dos pés tocando a *Start Line*.

Procedimentos: Ao sinal de início, utilizar os alvos de dentro da área designada.

Descrever aqui os procedimentos, como são acionados os alvos móveis (exemplo PI aciona IT2, que permanecem visíveis quando em repouso) (se for um alvo bônus, alterar o texto evidenciando que NÃO fica visível quando em repouso);

Se houver um Túnel de Cooper, é aqui que deve citar que ele existe, exemplo: Há um Túnel de Cooper. Procurar não deixar dúvidas ou duplas interpretações ao escrever e tentar fazê-lo sem excesso de informações.